



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Ata n.º 9

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal, teve lugar a oitava reunião da Assembleia de Freguesia, a qual foi presidida por Luís Bernardino, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Primeiramente iniciou o Presidente da Mesa da Assembleia por questionar se alguém pretendia colocar alguma questão ou observação sobre a ata da sessão anterior, a qual tinha sido enviada previamente para todos os membros da Assembleia. Nada havendo a dizer, a ata foi colocada a discussão e votação, tendo sido aprovada por maioria, com abstenção da 2.ª secretária Eduarda Santos, que não esteve presente na sessão anterior.

Nesta sequência, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que, após dirigir os cumprimentos iniciais aos presentes, passou a apresentar o relatório de atividades referente ao período de 20 de abril a 29 de junho de 2023. As atividades executadas e apresentadas subdividiram-se pelas seguintes áreas: atividades de representação (Município e Freguesia), educação, cultura e associativismo, saúde, ambiente, proteção civil, ação social, obras públicas/particulares, desporto, educação, espaços verdes.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia foi dada a palavra aos membros que se quisessem pronunciar, tendo sido a mesma pedida por Mónica Furtado. No uso da palavra questionou sobre qual o ponto de situação sobre a colocação dos ecopontos que se encontravam junto do Parque da Charnequinha e que foram retirados. Em resposta, referiu a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que os mesmos foram deslocalizados em resposta às queixas referentes ao depósito indevido de resíduos, encontrando-se agora os mesmos uns metros acima, na rua de terra batida que vai terminar nas traseiras do Parque da Charnequinha. Mais informou Helena Brites que houve alterações louváveis com a alteração da empresa gestora de resíduos e que existe um novo projeto para a área onde estavam os ecopontos, diretamente relacionado com um ponto da ordem de trabalhos, que culmina na colocação de floreiras, ilhas ecológicas e *letterings* para embelezamento de pontos de entrada da freguesia.

Terminada a discussão, foi dada oportunidade ao público para se inscrever, caso desejassem realizar intervenções, tendo-se verificado a inscrição de um freguês. Tomando da palavra, explicou que entre a Rua Maria da Fonte e a Rua do Brejo, verificou-se o fecho de um caminho utilizado pela população desde sempre, encontrando-se este bloqueado com uma corrente e uma placa com indicação de propriedade privada. Mais disse que o caminho é vital para trabalhos agrícolas e é igualmente essencial para combate de incêndios, pelo que requer auxílio para a reabertura do caminho que se crê ter sido encerramento indevidamente. Ainda, afirmou ter um abaixo assinado para partilhar onde reúne assinaturas de todas as pessoas que conhecem o caminho e a situação em particular.

Em esclarecimento explicou a Presidente de Junta de Freguesia que esta situação era já reconhecida pelo executivo, no entanto, a Junta de Freguesia não consegue intervir porquanto

não detém competências sobre o caminho em particular. Não obstante informou que o Executivo demonstrou a sua disponibilidade para mediar a situação, tal como já efetuou noutras situações, com resultados positivos.

Finalmente, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia abriu a ordem de trabalhos e lembrou da necessidade de aprovação em minuta dos pontos 1 a 3.

Ponto 1 – Contrato Interadministrativo de delegação de competências para a promoção do desenvolvimento sustentável – Adenda n.º 2 – Apreciação, discussão e votação.

Explicou a Presidente da Junta de Freguesia, Helena Brites, que o contrato se refere à verba que é devida pela colocação das ventoinhas eólicas. Mais explicou que havia sido inicialmente proposto que essa verba fosse adjudicada à colocação de uma grade e ao embelezamento do espaço envolvente da lagoa, na Lagoa, no entanto, e como a questão do embelezamento não foi considerada enquadrada, a verba será apenas adstrita à colocação da grade. Ainda referiu que o embelezamento, a ocorrer, terá de ser realizado com verbas próprias. Adicionalmente houve ainda uma alteração quando à data de entrega do relatório.

A proposta foi colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do programa “Viver Freguesias” – Apreciação, discussão e votação.

Explicou a Presidente de Junta de Freguesia, Helena Brites, que o contrato administrativo em causa se destina a intervenções em espaços públicos, propriedade do Município, tendo a freguesia apresentado candidatura para colocação de bancos, floreiras e letterings em diversos pontos da freguesia. Mais informou que o apoio seria de 100%, correspondente a €39.996,98.

Dada a palavra para intervenções adicionais, questionou a 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia, Daniela Faria, se seria possível que, nas próximas reuniões, a Assembleia pudesse ter acesso aos contratos interadministrativos por si, considerando a responsabilidade política que se lhes encontra acometida, tendo o pedido sido acedido pela Presidente da Junta de Freguesia, que informou que têm existido constrangimentos relacionados com a marcação das assembleias municipais que, consequentemente, têm impacto na preparação e marcação das assembleias de freguesia.

Posteriormente, requereu a palavra Cláudia Marcelino que questionou se não havia sido considerada a possibilidade de intervir em algum espaço no ramo de baixo da freguesia, tendo sido esclarecido pela Presidente de Junta que estavam sempre abertos a sugestões e que apenas se optou por não canalizar recursos para o ramo de baixo pois haviam sido recentemente realizado intervenções na parte central do Freixial, na zona em frente à Igreja.

A proposta foi colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da 1.ª Revisão do orçamento – Apreciação, discussão e votação.

No âmbito do presente ponto, tomou a palavra o Tesoureiro da Junta de Freguesia, Jorge Bernardino, que esclareceu que houve necessidade de realizar a primeira revisão do orçamento, devido a duas situações, sendo a primeira a integração do saldo de gerência do anterior, no montante de €13.618,16 e, a segunda, a necessidade de integração da verba de €20.000,00, oriunda da Administração Central do Estado, quanto à candidatura ao PRR para requalificação do edifício do Centro de Saúde.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Nesta sequência questionou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia quando ocorreu a apresentação da candidatura e se esta foi apenas ao valor, ou se houve necessidade de apresentar um projeto determinado. Em resposta, informou o Tesoureiro da Junta de Freguesia, que o processo foi muito pormenorizado, minucioso e burocrático, envolvendo a entrega de inúmeros projetos específicos e outras informações.

A proposta foi colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Aberto o quarto ponto, pediu a palavra a 1.ª secretária da Assembleia de Freguesia, Daniela Faria, que advertiu a Assembleia para o facto de a Comissão Nacional de Proteção de Dados ter emitido orientações específicas sobre a publicação das atas das reuniões e a transmissão das reuniões de órgãos autárquicos. Mais informou que é de destacar a obrigatoriedade de proceder à anonimização dos dados pessoais nas atas de assembleia, e igualmente, evitar a partilha de dados pessoais durante a assembleia, considerando que as mesmas são gravadas e publicadas.

Nesta sequência informou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Luís Bernardino que se deverá realizar uma reunião para alteração do Regulamento da Assembleia da Freguesia, visando adaptá-lo às novas exigências.

Seguidamente requereu a palavra a membro Eduarda Santos, que comunicou ter sido advertida da existência de um veículo abandonado, junto ao Jardim de Infância do Soutocico, bem como da necessidade de reforçar a pintura da passadeira que aí se encontra. Mais informou, em relação ao Parque da Charnequinha, que uma das bicicletas encontra-se sem um pedal, bem como solicitou a possibilidade de colocação de grades na zona de escoamento das águas por forma a evitar acidentes de quem, sem reparar, lá coloque o pé. Por último mencionou ainda que se mantém a situação da existência de areias na estrada de acesso à Parracheira, junto à “cruz”.

Em resposta informou o Senhor Tesoureiro, Jorge Bernardino que a situação já tinha sido comunicada na Assembleia anterior e que foi realizada a limpeza, a qual revelou ser bastante difícil e que a situação se repete porque as águas correm de uma serventia com acesso inclinado, só ficando resolvido se o proprietário estancar a passagem das águas.

Seguidamente requereu a palavra a membro Cláudia Marcelino que requereu um ponto de situação sobre a possível colocação de semáforos na nacional 113, que permita às crianças atravessarem para a paragem de autocarro.

Em resposta informou a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Helena Brites, que ocorreu uma reunião com o Diretor das Infraestruturas de Portugal, na sequência do e-mail que tinham recebido dos mesmos a afirmar que a colocação de semáforos não seria possível. Mais explicou que tal situação se devia ao enquadramento legal existente, mostrando-se disponível para reencaminhar o e-mail, onde é evidenciado todo o enquadramento. Ainda, informou que foi

requerida pela entidade a presença regular da GNR porquanto o principal problema que se coloca é o excesso de velocidade.

Finalmente, foi requisitada a palavra pelo membro Leonel Oliveira que questionou sobre a viabilidade e a previsão para o alargamento da Rua da Nogueira, após ter sido abordado por um morador do Soutocico. Em resposta, informou a Presidente da Junta de Freguesia, Helena Brites que houve já uma reunião com os moradores, encontrando-se o projeto realizado e orçamentado e a aguardar encaminhamento na Câmara Municipal.

Seguidamente questionou ainda Leonel Oliveira sobre a previsão de término da Rua da Fonte, no Casal dos Ferreiros, que iniciou em outubro de 2021. Nesse sentido explicou a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Helena Brites que o processo se arrastou na sequência de um acordo para alargamento da rua, confinante com uma moradia, o que, consequentemente impediu a inclusão da despesa no procedimento contratual que se encontrava a decorrer. Nesse sentido, afirmou Helena Brites, a despesa será incluída no próximo procedimento de contratação municipal, que abarcará diversas outras vias municipais.

Não tendo existido mais manifestações por parte dos membros da Assembleia quanto ao referido ponto, foi elaborada e lida a ata em minuta, a qual, por fim, foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, é elaborada a presente ata, que depois de lida, é aprovada por unanimidade dos presentes e assinada nos termos da lei.

O Presidente da Mesa: João Manuel Marques Bernardino

A 1.ª Secretária: David Faria